

Ano 2018
RELATÓRIO DE GESTÃO
XIVº Exercício



Exercício 2018
RELATÓRIO DE GESTÃO

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Acontecimentos relevantes.....	4
3. Evolução do negócio	6
3.1 Produção de água dessalinizada.....	6
3.2 Fornecimento de água dessalinizada para Distribuição...	7
4. Autoprodução de energia eléctrica.....	9
5. Dados económico-financeiros.....	12
5.1 Actividade comercial	12
5.2 Evolução do balanço	13
5.3 Conta de resultados	14
5.4 Proposta de aplicação de resultados	15
5.5 Créditos subscritos	15
6. Recursos humanos	16
7. Dados da sociedade.....	17
7.1 Estrutura accionista.....	17
7.2 Órgãos sociais.....	17
8. Projectos complementares.....	18
9. Evolução previsível da sociedade	18
10. Acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.....	19
Anexo 1. Balanço Analítico	20
Anexo 2. Demonstrações Financeiras.....	22
Anexo 3. Parecer do Auditor.....	27

1. Introdução

Em 2018, a sociedade ÁGUAS DE PORTO NOVO, S.A. completou o seu 14.º Exercício Económico. Estes catorze anos de atividade de desenvolvimento desta parceria público privada, permitiram alcançar várias metas e objectivos que transformaram a Cidade de Porto Novo, num dos núcleos urbanos com maior disponibilidade e acesso de água potável de qualidade. .

Desde a sua inauguração, a 3 de Dezembro de 2007, com uma capacidade de produção de 1.000 m³/dia, a IDAM abasteceu mais de 2,4 Hm³ de água com uma continuidade de 99% aos mais de 10.000 habitantes do Porto Novo. Durante este período, a cidade conseguiu alcançar as metas dos ODM (Objectivos do Desenvolvimento Sustentável). Igualmente, esta infra-estrutura assegurou aos Portonovenses o direito à água nos termos definidos pelo quadro jurídico internacional e no Código da Água Cabo-verdiano, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública e pra a dinamização económica da cidade.

A Instalação Dessalinizadora de Água do Mar (IDAM) completou em 2018, onze anos de actividade, logrando fornecer à cidade do Porto Novo um volume histórico de 0,307 Hm³ de água potável, que representa um acréscimo dos 24% em relação a 2017.

Num ano de recuperação económica global, registou-se um crescimento nos diferentes sectores de atividade económica do Concelho, o aumento do consumo da rede pública, num caudal médio de 841 m³/dia, permitiu diminuir o preço de produção médio de água dessalinizada até os 153 ECV/m³ e ultrapassar em 40% o volume “take or pay” de 600 m³/dia, estabelecido no contrato de compra-venda de água celebrado em 2008 com a Câmara Municipal do Porto Novo.

A semelhança do ano de 2017, em todo arquipélago continuou o pior período de seca registado nos últimos anos, afectando milhares de famílias das ilhas com maior atividade agrícola, em especial a de Santo Antão. Dando resposta à esta situação, a IDAM do Porto Novo demonstrou uma vez mais a flexibilidade e capacidade de adaptação desta infra-estrutura hidráulica face as necessidades do Município, permitindo aumentar o volume de água auto-transportada, representando para a Câmara Municipal um instrumento para de gestão, mediante disponibilização de água potável dando cobertura às necessidades hídricas das populações do interior do Município, nomeadamente nos Planaltos Norte e Leste. O volume fornecido aos autotanques alcançou os 10.747 m³, com uma média de 30 m³/dia, praticamente o dobro do ano anterior.

Em plena reforma institucional do sector, a APN conseguiu manter as certificações ISO9001:2015 depois de ter obtido a certificação HACCP em 2014, demonstrando o completo compromisso com o desenvolvimento socioeconómico do Município e alinhando com as políticas governamentais no domínio da qualidade. A conjugação destes dois sistemas de qualidade, internacionalmente fixados, a HACCP e ISO 9001 na APN, SA, confere e garante ao consumidor Portonovense uma segurança no consumo sem restrições da água potável e a fiabilidade e transparência na gestão deste serviço público.

Com aspectos negativos, destaca a inoperância da Agência de Regulação Económica, que desde 2016 não actualizou os parâmetros da fórmula de cálculo do preço da água perante um cenário de aumento dos preços de energia e da introdução da taxa de extração dos poços de água do mar a partir de Janeiro de 2018. Esta situação de incumprimento dos princípios da regulação estabelecidos na lei de bases da instituição, provocou a apresentação de uma queixa da APN perante o Ministério das

Finanças e levou à sociedade cair nos resultados negativos, colocando em risco a posição de equilíbrio patrimonial. Além do crónico problema de tesouraria, o desempenho da ARE contribuiu ao desequilíbrio económico da sociedade, que salva o exercício 2018 apenas na vertente técnica do projecto.

A nível técnico, agravou-se o estado do tubo da linha de impulsão de água potável da IDAM ao depósito de distribuição dos SAAS-PN, muito danificado nas obras de requalificação e asfaltagem da estrada Sul do concelho em 2016, após inúmeros ciclos de compactação que terminaram por danificar o material do tubo. Foram registadas uma série de ocorrências por rotura que terminaram por provocar alguma discontinuidade no serviço de abastecimento de água potável e um incremento dos custos de operação por reparações.

Esta linha é propriedade municipal, mas por uma questão de princípios e devido à falta de meios da Câmara Municipal, a APN tomou a responsabilidade de concertar as ocorrências e coordenar uma solução de futuro.

2. Acontecimentos relevantes

› No mês de Janeiro, a APN submeteu uma proposta de projecto para introdução das Energias Renováveis no processo de produção de água dessalinizada junto do fundo GEF Cabo Verde 6, intitulado “Acesso à Energia Sustentável para Gestão de Recursos Hídricos: Nexo Água-Energia”, promovida pelo Governo de Cabo Verde, com o apoio da ONUDI/GEF. A proposta de co-financiamento submetida tem por objectivo promover uma instalação solar fotovoltaica de 50 kWp para diminuir o custo da produção da água dessalinizada.

› No dia 26 de Janeiro, teve lugar na Agência de Regulação Económica (ARE), a cerimónia de entrega dos relatórios RASAS correspondentes ao exercício de 2015 às operadoras de produção e distribuição de água. A cerimónia foi presidida por S. Excia o Sr. Ministro da Agricultura e Ambiente e veio a solenizar um dos objectivos da reforma institucional do sector da água, concretamente no que diz respeito à monitorização e controlo dos prestadores de serviços básicos de água e saneamento com indicadores de desempenho.

› No dia 10 de Fevereiro, a IDAM do Porto Novo recebeu a visita do Sr. Ministro das Finanças, Dr. Olavo Correia, que se fez acompanhar pelo Secretário de Estado, Dr. Gilberto Barros e pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Anibal Fonseca. A visita foi uma excelente oportunidade para os diferentes parceiros analisarem o funcionamento e a sustentabilidade do sistema de abastecimento de água potável na cidade do Porto Novo.

› Do mesmo modo, no dia 18 de Fevereiro, o Sr. Ministro da Indústria, Comércio e Energia, Eng^o Alexandre Monteiro e o Sr. Ministro da Agricultura e do Ambiente, Dr. Gilberto Silva, visitaram a IDAM e abordaram a possibilidade de diminuição de custos energéticos através da integração de energias renováveis às quais se aceder após a concretização da iminente ligação à rede eléctrica pública.

› No dia 25 de Fevereiro, chegou ao Porto Novo, o camião auto-tanque cedido pela APP à Câmara Municipal para distribuir água nas zonas rurais do município no quadro de emergência e plano de mitigação dos efeitos da seca.

› Após das obras no ramal e dos trabalhos de instalação dos equipamentos electromecânicos, no dia 6 de Março a IDAM ficou ligada à rede eléctrica pública da

Ilha de Santo Antão e a ELECTRA, companhia concessionária nacional, iniciou o fornecimento de electricidade à IDAM em Baixa Tensão Especial com uma potência contratada de 150 kW. A contagem é feita mediante de um comtador equipado com dispositivo de tele-leitura. No término de 2018, dos 742 MWh de energia eléctrica consumida pela IDAM, o 81% (603 MWh) foi fornecido pela rede pública.

› No dia 5 de Abril foi realizada a sessão da Assembleia Geral Ordinária 2018 com 100% do capital social representado. Foram aprovadas as contas do exercício 2017.

› Em Junho, a APN completou 120 meses de actividade comercial. Após a inauguração da IDAM a 3 de Dezembro de 2007, a empresa operou praticamente 7 meses em regime de testes. Durante este periodo foram fornecidos cerca de 140.000 m³ de água dessalinizada à rede pública de distribuição. Com a entrada em vigor do contrato de compra e venda celebrada com a Câmara Municipal do Porto Novo, no dia 1 de Julho de 2008, a APN iniciou a actividade comercial, completando 10 anos de relações comerciais com SAAS.

› No dia 1 de Junho, o Sr. Presidente da Assembleia Nacional, o Eng^o Jorge Santos, visitou a IDAM do Porto Novo, acompanhado do Sr. Presidente d Câmara Municipal, Dr. Anibal Fonseca e do Conselho de Administração da ELECTRA.

› Na madrugada do dia 27 de Julho, deu-se um violento incêndio no Planato Norte, que arrasou 200 Hectares de uma das mais frondosas florestas do arquipélago. A APN doou 100 m³ de água para o combate a este incêndio, no qual colaborou o camião auto-tanque cedido pela APP à Câmara Municipal do Porto Novo para mitigação dos efeitos da seca.

› No dia 3 de Outubro, a IDAM do Porto Novo recebeu uma visita oficial de Sua Excia. o Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Carlos Fonseca, no quadro do programa presidencial de diálogo com o sector privado. O Sr. Presidente esteve acompanhado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto Novo, Dr. Anibal Fonseca e a visita foi uma oportunidade de encetar um diálogo sobre os grandes desafios do sistema de abastecimento de água na cidade do Porto Novo e do regime regulatório.

› No dia 15 de Novembro, a APCER realizou uma auditoria para manutenção das certificações de qualidade HACCP e ISO9001:2015.

› No dia 3 de Dezembro, a IDAM do Porto Novo cumpru o XI^o aniversário desde a sua inauguraçã, com 2,34 milhões de m³ de água dessalinizada fornecidos à rede pública, comprovando a importancia deste recurso hídrico não convencional como alternativa aos efeitos nefastos da seca verificada no último biénio.

› No dia 5 de Dezembro, tomaram posse os administradores da nova Agência Reguladora Multisectorial da Economia (ARME), que irá assumir a regulação técnica dos sectores da energia, água, saneamento e transportes colectivos urbanos e interurbanos de passageiros, em substituição da extinta Agência de Regulação Económica (ARE). De seguida à sua nomeação, o Conselho e Administração da ARME entrou em contacto com a APN para informar que o exercício de actualização dos preços de produção está em curso, pelo que se espera uma actualização no início do exercício.

› Em Dezembro foram instalados 12 candeeiros fotovoltaicos no perímetro do terreno da IDAM, para melhorar a segurança nocturna e iniciar a implementação das energias renováveis. Cada candeeiro está configurado por um módulo fotovoltaico, uma

lâmpada LED, uma bateria e um dispositivo regulador. A potência total instalada é de 1,2 kWp.

› Em 2018, o Conselho de Administração reuniu-se por três ocasiões. A primeira foi no dia 5 de Abril, a segunda no dia 7 de Junho e a terceira no dia 21 de Novembro.

3. Evolução do negócio

3.1 Produção de água dessalinizada

A ÁGUAS DE PORTO NOVO S.A. opera sob o regime de Produtor Independente de Água Dessalinizada mediante a Licença lavrada pelo Ministro da Economia, Crescimento e Competitividade através do Despacho nº06/2005.

A operação técnica da IDAM no ano 2017 decorreu de forma satisfatória, tendo sido reforçados os procedimentos de operação e manutenção segundo às especificações da normativa de controlo de qualidade ISO9001:2015.

unidade	sistema	Membrana	sist. poupança energia	produção (m³)	horas acum.
RO1	Osmose inversa	DOW FILMTEC SW30HR-380	Kinetic	500	52.434
RO2	Osmose inversa	DOW FILMTEC SW30HR-380	Kinetic	500	57.050

Tabela 2.1.1 Capacidade instalada

Os poços de captação de água do mar, elementos fundamentais no processo de dessalinização, mantiveram o seu habitual óptimo nível de desempenho, oferecendo um óptimo rendimento, quer em termos de caudal, quer em qualidade.

Apesar da continuação da falta de precipitações que registou a Ilha de Santo Antão em 2018, a salinidade dos poços de captação manteve-se em valores inferiores à da água do mar, confirmando pelo onzeavo ano consecutivo, que a bombagem permanente não afecta a sua composição físico-química.

unidade	horas/ano	nº paragens	disponibilidade	produção (m³)
RO1	7.174	61	71%	150.407
RO2	7.384	57	88%	157.651

Tabela 2.1.2 Disponibilidade das unidades de osmose inversa

O volume produzido no ano 2018 foi de 308.058 m³, ou seja, 22,5% a mais que no ano anterior. O caudal médio diário de produção foi de 844 m³/dia. Este valor acrescentou a taxa de utilização da IDAM até os 84% e a média histórica se eleva até os 61%, apresentando desta forma um valor óptimo para o rendimento de uma infraestruturas desta natureza.

A capacidade dos depósitos de armazenagem de água dessalinizada (2 x 1.000 m³) permitiu fazer uma gestão eficiente da IDAM, minimizando incidentes de fornecimento em potenciais caso de dificuldades técnicas.

Conseguiu-se um pior desempenho no n.º de paragens de cada unidade. Foi registado em média de 9,8/mês, nível superior comparativamente ao do ano 2017, aonde se registaram 5,9/mês. Além da gestão dos stocks de água nos depósitos, a origem da maioria destas paragens está numa série de ocorrências de tipo eletromecânico em diversos equipamentos das unidades dessalinizadoras.

3.2 Fornecimento de água dessalinizada para distribuição

No ano 2018, foi fornecido um volume de 307.116 m³ aos SAAS da Câmara Municipal, o que representa 24% a mais do que no ano anterior y o maior valor registado dês do início da actividade comercial da sociedade, no ano 2008.

A pesar deste registo histórico, em 2018 o serviço de abastecimento esteve marcado pelas 21 ocorrências registadas no tubo da linha de impulsão de água potável ao depósito municipal de distribuição. A pesar das reparações terem sido feitas com extrema rapidez, esta circunstância provocou diversas discontinuidades no serviço, que se fizeram sentir nas zonas altas da cidade.

O caudal médio diário situou-se em 841 m³/dia, enquanto no ano anterior foi de 678 m³/dia. Este caudal foi 40% superior ao valor “take or pay” referido no contrato de compra-venda (600 m³/dia).

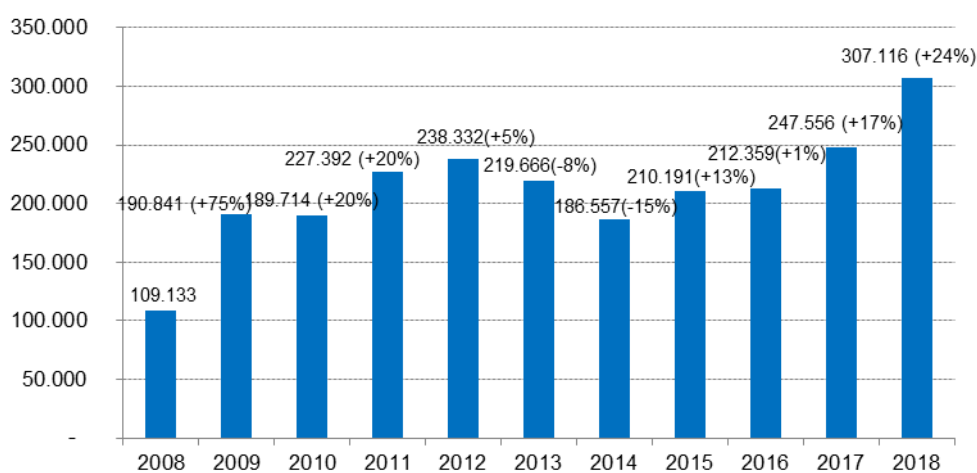


Gráfico 3.2.1 Evolução anual do volume fornecido para distribuição (m³)¹

Todo indica que a evolução da demanda, para além de uma série de factores decorrentes do crescimento económico e populacional da cidade do Porto Novo, foi devida ao pioramento das perdas de distribuição.

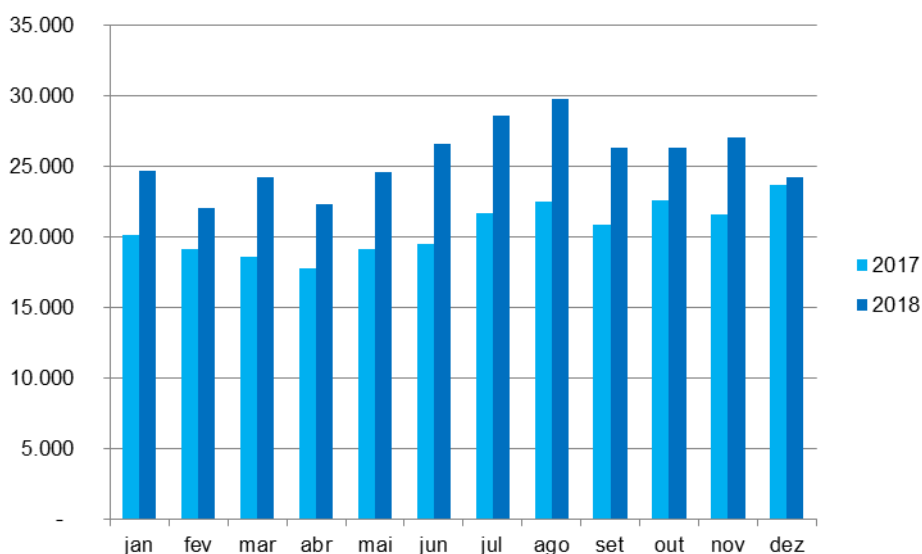


Gráfico 3.2.2 Comparativo mensal do volume fornecido para distribuição (m³)

¹ A actividade iniciou em Julho de 2008, por tanto neste ano o volume corresponde ao 2º Semestre.

AD (m ³)	2018	
	produção	distribuição
janeiro	23.877	24.736
fevereiro	21.966	22.083
março	23.914	24.268
abril	23.694	22.309
maio	24.380	24.659
junho	26.817	26.669
julho	29.546	28.617
agosto	29.334	29.798
setembro	26.525	26.342
outubro	25.820	26.311
novembro	27.531	27.061
dezembro	24.654	24.264
TOTAL	308.058	307.116
m ³ /mês	25.672	25.593
m ³ /dia	844	841

Tabela 3.2.1 Volumes mensais distribuídos (m³) e média diária

O maior (97%) volume de água foi distribuído mediante a bombagem directa ao depósito principal do sistema de distribuição da rede pública, sendo que o volume fornecido a auto tanques foi dos 3% do total. O fornecimento em auto-tanque continua a aumentar exponencialmente, alcançando em 2018 um volume de 10.747 m³, 95% superior que em 2017 o que em termos absolutos representa 5.247 m³ a mais.

fornecimento	vol. ano (m3)	(%)
rede pública	296.370	97%
auto-tanque	10.747	3%

Tabela 3.2.2 Tipo de fornecimento

Registou-se um caudal mensal máximo de 961 m³/dia no mês de Agosto e um mínimo de 744 m³/dia em Abril.

O registo mais elevado ocorreu no dia 30 de Junho, em que foi fornecido um volume de água à rede pública de 1.340 m³, um recorde histórico. No dia 15 de Fevereiro não foi fornecido nenhum volume à rede pública, por rotura da conduta de impulsão ao depósito de distribuição.

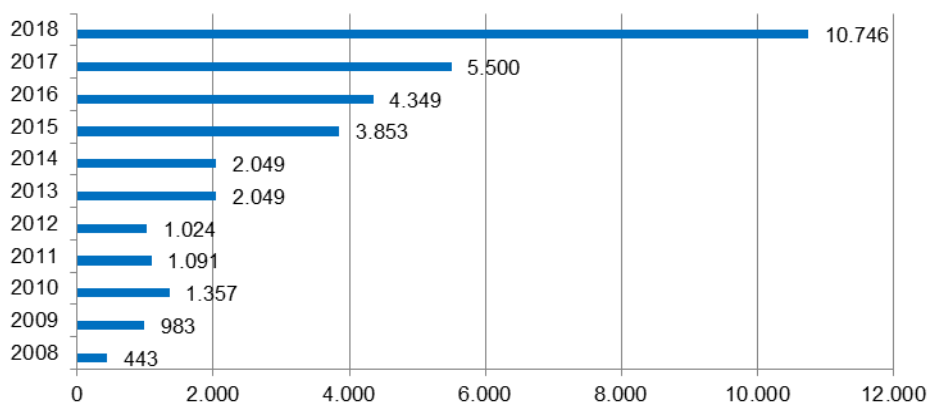


Gráfico 3.2.3 Evolução anual do volume fornecido a auto-tanques (m³)

4. Auto-produção de energia eléctrica

A APN possui uma licença de auto-produtor de energia eléctrica mediante o Despacho nº8/2005 do Ministro de Economia, Crescimento e Competitividade. Des do início da actividade, em Dezembro de 2007, o fornecimento de energia eléctrica da IDAM é garantido a partir da Central Eléctrica Autónoma, mas o ano 2018 foi transcendental para por ter sido conectada à rede eléctrica pública no mês de Março, o que permite ter acesso a um novo recurso para além da central eléctrica autónoma.

Motor	Combustível	Alternador	Potencia (kW)	Potencia aparente (KVA)
VOLVO TAD740	Gasóleo	MECC-ALTE	400 (2x200)	500 (2x250)

Tabela 4.1 Central Eléctrica - potência instalada

No objectivo da garantir a potência eléctrica, em 2011 tinha sido elaborado o projecto técnico para ligação à rede eléctrica pública em Media Tensão. A pesar de que este documento prevê uma estação transformadora 20.000V/400V de uma potência de 250 KVA, a ligação foi efectuada em Baixa Tensão Especial, por motivos económicos. O orçamento da estação transformadora, estimado em 12,55 milhões de escudos é inacessível para a APN na actualidade.

A potência contratada à ELECTRA, concessionária nacional para a distribuição de energia eléctrica, é de 150 kW e a ligação é constituída por uma linha de cabo de AL150 mm para unir à IDAM com a Estação Transformadora da zona de Puzolana e um armário eléctrico contendo um comutador e as preceptivas proteções eléctricas.

Deste modo, o início do abastecimento de energia eléctrica da rede pública iniciou no dia 6 de Março, uma vez a ELECTRA teve instalado um contador equipado com um dispositivo de tele-leitura.

No ano de 2018 a energia eléctrica consumida foi de 742 MWh, valor recorde, apresentando um incremento de 3% relativamente ao ano anterior, enquanto a produção de água tinha sido 19% inferior

Do total da energia consumida, 603 MWh (81%) foram importados da rede eléctrica pública e 139 MWh (19%), produzidos na central eléctrica autónoma.

2018 (kWh)	GERAL	CENTRAL AUTONOMA	REDE PÚBLICA
JAN	56.892	56.892	
FEV	52.708	52.708	
MAR	58.518	11.199	47.319
ABR	54.545	0	54.545
MAI	60.703	1.310	59.393
JUN	63.945	2.598	61.347
JUL	65.549	8.582	56.967
AGO	70.298	0	70.298
SET	69.126	991	68.135
OUT	62.666	3.940	58.726
NOV	68.357	986	67.371
DEZ	58.442	0	58.442
TOTAL	741.749	139.206	602.543

Tabela 4.2 Evolução mensal do abastecimento de energia eléctrica (kWh)

O consumo específico de energia no processo diminuiu dos 2,90 kWh/m³ do ano 2017 para 2,41 kWh/m³ em 2018, denotando um decréscimo de 16,9% graças à aceleração da reposição das membranas de osmose inversa iniciada em 2017.

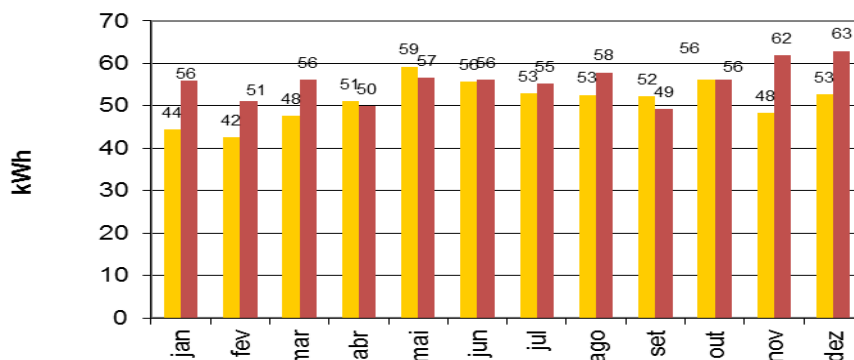


Gráfico 4.1 Consumo de energia eléctrica mensal (MWh)

O maior consumo de electricidade registou-se no processo de osmose inversa, que com 484 MWh representou 65% do total consumido, seguido do grupo de bombagem ao depósito de distribuição da Câmara Municipal com 71 MWh (10%). As bombas dos poços de captação de água do mar consumiram 70 MWh, totalizando 9%. Finalmente, as duas bombas centrífugas de alimentação de água do mar às unidades de osmose inversa e os serviços auxiliares consumiram um total de 118 MWh, representando, desta forma, 16% do total consumido.

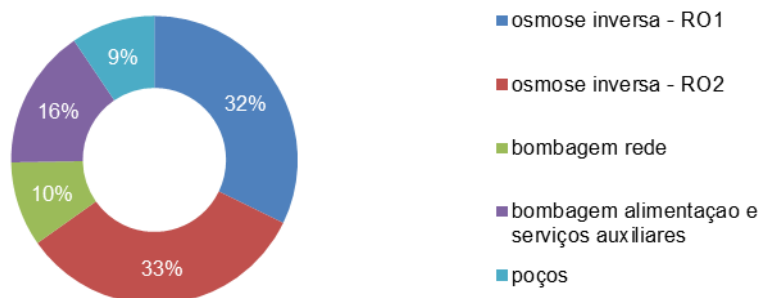


Gráfico 4.2 Distribuição dos consumos de energia eléctrica na IDAM em 2015

O volume de gasóleo consumido na central eléctrica foi de 40.680 lt (35 tn métricas), um aumento de 80% relativamente aos 206.500 lt de 2017, graças à interligação à rede pública. O **gráfico 3.2** demonstra o volume de combustível consumido mensalmente em 2018, comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

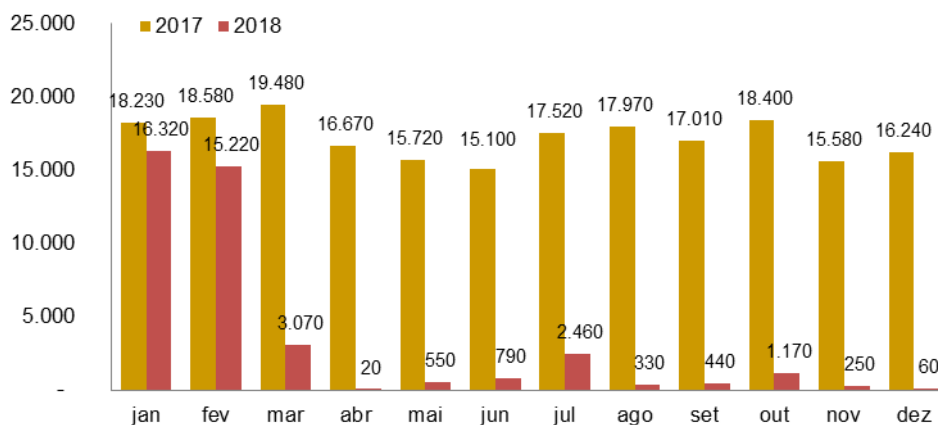


Gráfico 4.3 Comparativo do consumo de combustível mensal (lt)

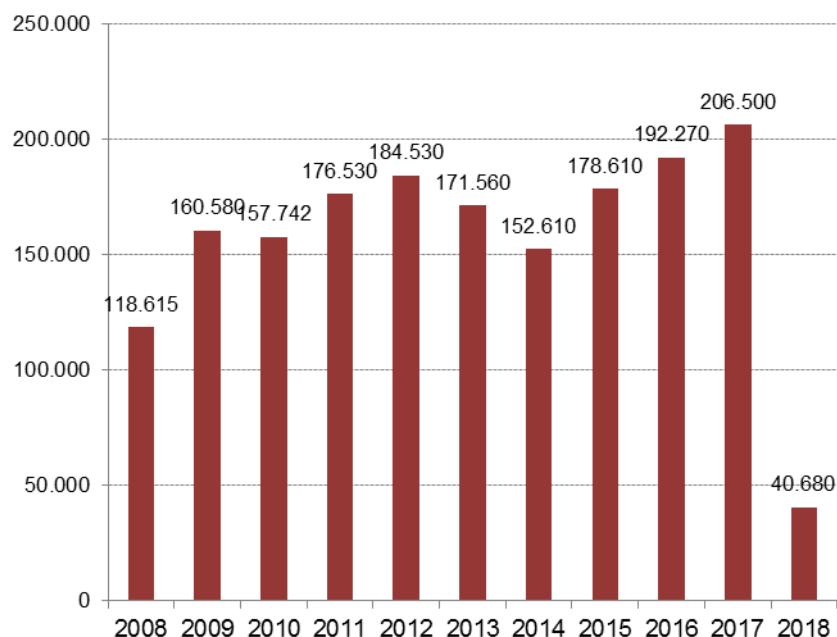


Gráfico 4.4 Evolução do consumo anual de combustível gasóleo (lt)

No processo de actualização bimensal dos preços dos combustíveis determinado pela Agência de Regulação Económica, o preço do gasóleo para a electricidade continuou a aumentar em 2018, seguindo a tendência do ano anterior, registando um promédio de 88,08 ECV/litro, um 19% a mais. Esta dinâmica pode-se observar-se no Gráfico 3.5.

O valor máximo registou-se em Novembro no valor de 99,10 escudos/lt (I.V.A. incluído). O valor mínimo foi de 79,90 escudos/lt, nos meses de Março e Abril.

Apresenta-se no **gráfico 3.5** uma evolução comparativa dos preços do gasóleo para a electricidade e, em correspondência, as variações do parâmetro **Te** da fórmula de cálculo do preço da água.

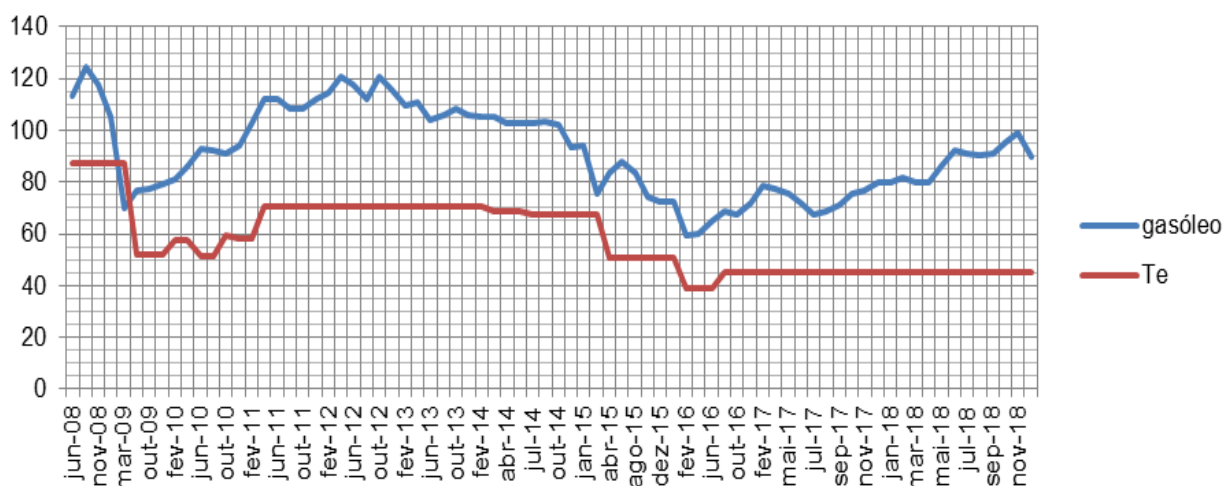


Gráfico 4.5 Histórico da evolução do preço do gasóleo (CVE/lt) e do parâmetro Te (CVE/m³)

5. Dados Económico-Financeiros

5.1 Actividade comercial

O caudal médio diário situou-se nos 841 m³/dia, cerca de 40% acima do caudal do “take or pay” de 600 m³/dia, estabelecido no contrato de compra-venda de água dessalinizada celebrado entre a Câmara Municipal do Porto Novo e a APN em 2008.

Por segundo ano consecutivo, ao longo do Exercício Económico 2017 não se procedeu a nenhum pedido de revisão dos parâmetros da fórmula de cálculo do preço da água dessalinizada à Agência de Regulação Económica (ARE).

Todavia, o aumento da demanda provocou uma diminuição do preço de produção da água dessalinizada em cerca dos 15% interanual, atingindo os 153 CVE/m³, traduzindo numa redução de 26 CVE em termos absolutos.

O valor médio obtido no ano 2018 apresenta uma queda de 48% em relação ao preço praticado no primeiro ano de actividade comercial (**Gráfico 4.1.1**).

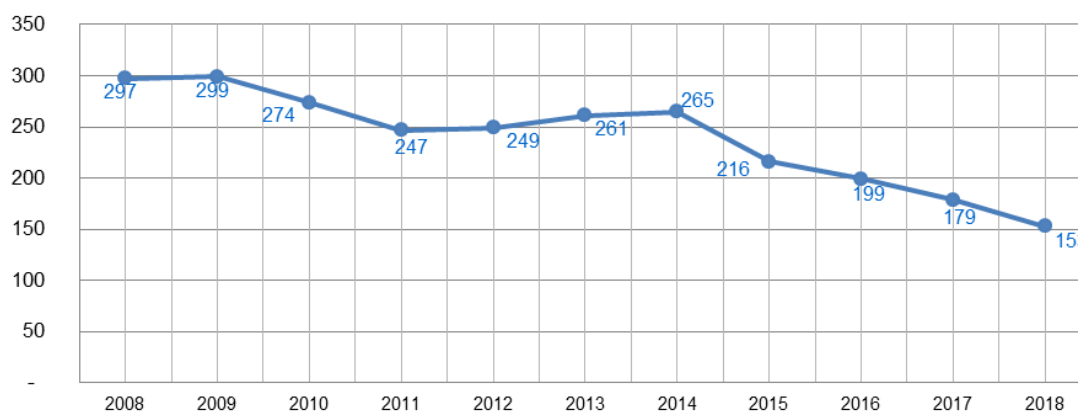


Gráfico 4.1.1 Evolução do preço neto (sem I.V.A.) de produção de água dessalinizada (CVE/m³)

No mês de Abril, verificou-se o maior preço, no valor de 167 CVE/m³. O menor preço registou-se no mês de Agosto, no valor de 139 CVE/m³, o menor valor de sempre.

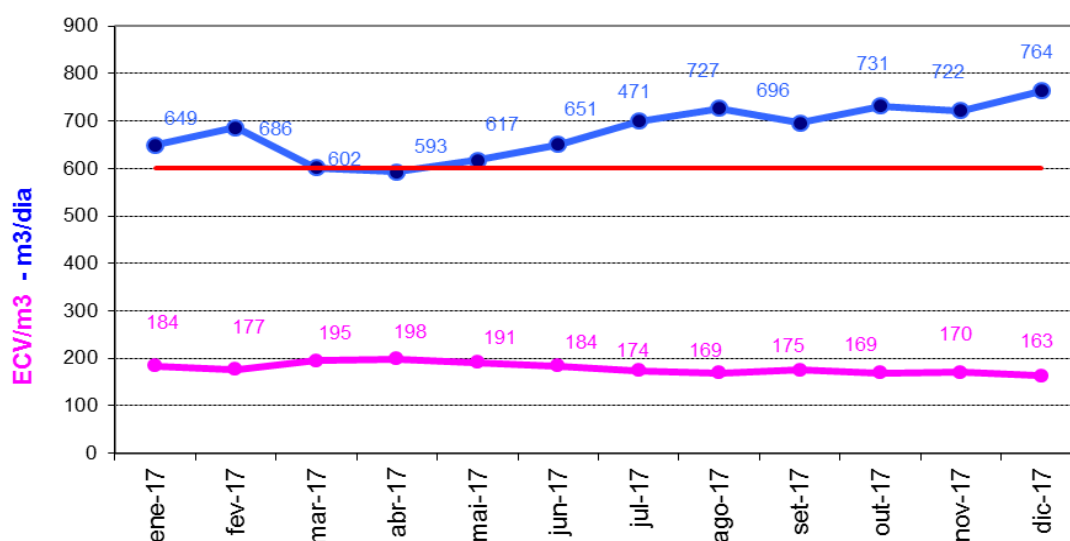


Gráfico 4.1.2. Preço neto médio mensal / caudal médio diário

O valor neto do volume de negócio em 2018, resultante da venda de água, foi de 46,43 milhões de escudos (+2%).

2018 (CVE)	AD	iva	total
janeiro	3.914.955	587.243	4.502.198
fevereiro	3.524.435	528.665	4.053.101
março	3.893.906	584.086	4.477.992
abril	3.715.327	557.299	4.272.626
maio	3.911.472	586.721	4.498.192
junho	3.911.604	586.741	4.498.345
julho	4.089.695	613.454	4.703.149
agosto	4.142.844	621.427	4.764.271
setembro	3.896.894	584.534	4.481.428
outubro	3.985.846	597.877	4.583.722
novembro	3.929.268	589.390	4.518.659
dezembro	3.893.705	584.056	4.477.761
total	46.438.523	6.965.778	53.404.301

Tabela 4.1.1. Vendas de água mensais (CVE/m³)

Os pagamentos efectuados pela Câmara Municipal atingiram um valor de 32,01 milhões de escudos em 2018, representando 61% do valor facturado.

O valor pendente em dívida acumulado no final do Ano Económico 2018 é de 135,70 milhões de escudos, ou seja 18% a mais que os 114,69 milhões que se verificavam no final do exercício de 2017.

Conclui-se que a quantidade vendida de água aumentou cerca de 24%, evidenciando um acréscimo dos 2% no volume de negócio e dos 15% nas cobranças em relação ao ano anterior (sem ter em conta o Encontro de Contas 2017).

Em termos absolutos, foram vendidos mais 59.560 m³, refletindo um aumento no montante de 0,82 milhões escudos do volume de negócio e 4,16 milhões de escudos em cobranças.

5.2 Evolução do Balanço

O Balanço Analítico, a 31 de Dezembro de 2018, apresenta um activo líquido de 242.205.101 escudos, 4% superior que no ano anterior, pelo aumento da rúbrica de clientes.

Os Capitais Próprios descem até 23.590.730, 20% a menos, pelo impacto do resultado negativo do exercício, mas mantem-se o equilíbrio patrimonial.

Pela sua vez, o Passivo aumenta 7%, até os 218.614.371 escudos. Se bem o Passivo Não Corrente diminui 6% pela amortização do crédito junto do BCN, o Passivo Corrente aumenta em 61% por causa dos fornecedores.

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	2018	2017	var
Activo	242.205.101	233.344.909	+4%
Activos Fixos Tangíveis	98.070.898	105.284.126	-7%
Investimentos em curso	0	3.421.414	+58%
Inventários	2.752.394	3.911.287	-30%
Clientes	135.734.704	114.690.749	+18%
Estado e Outros Entes Públicos	2.539.130	1.888.598	+34%
Outras Contas a Receber	1.890.000	1.989.860	-5%
Diferimentos	45.331	46.893	-3%
Caixa e Depósitos Bancários	1.182.644	2.111.982	-44%
Passivo	242.205.101	233.344.909	+4%
Capital Próprio	23.590.730	29.624.751	-20%
Passivo Não Corrente	154.872.975	164.015.868	-5%
Passivo Corrente	63.741.396	39.704.290	+61%

5.3 Conta de Resultados

O volume de negócios atingiu 46.438.523\$00, tendo registado um aumento de 2% apesar do volume de água fornecido ter sido superior em 24%.

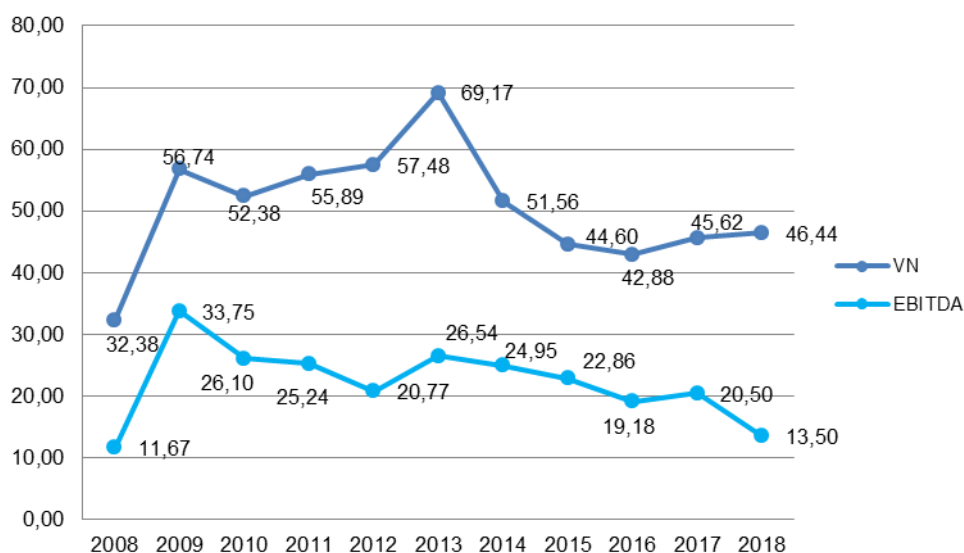
Os custos operacionais, impulsionados por rubricas não reflectidas na tarifa por parte da entidade reguladora e as reparações no tubo da linha de impulsão de água potável, incrementaram em 31%, pelo que o Resultado Bruto (EBITDA) diminuiu drasticamente até 13.499.484\$00 (+34%). As

Apesar das amortizações terem aumentado 4%, o Resultado Operacional foi negativo em 2.750.000\$00, face aos 4.887.956\$00 obtidos no exercício anterior.

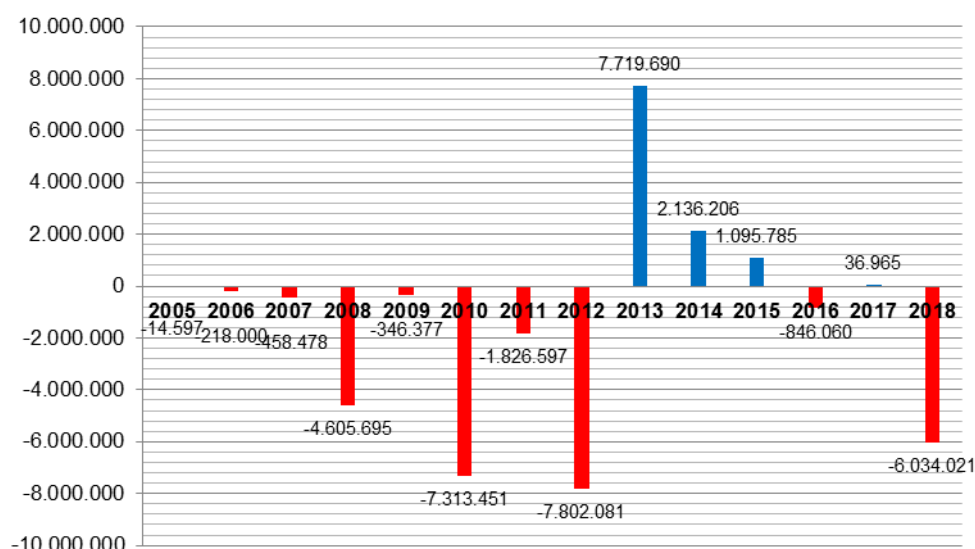
A redução das despesas e, 4%, não impediu um resultado líquido negativo de 6.034.021\$00 escudos.

CONTA DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	2018	2017	var
RECEITAS	46.438.523	45.615.083	+2%
CUSTOS FIXOS+VARIÁVEIS	32.939.039	25.111.457	+31%
Resultado Bruto (EBITDA)	13.499.484	20.503.626	-34%
Amortizações	16.249.484	15.615.670	+4%
Resultado A.D.F. (EBIT)	-2.750.000	4.887.956	-156%
Despesas financeiras	3.284.021	4.632.471	-29%
Resultado Antes de Imposto	-6.034.021	255.485	--
Imposto sobre o rendimento	--	-218.520	--
Resultado Líquido	-6.034.021	36.965	--



Gráfica 5.3.1. Evolução anual do volume de negócio e do EBITDA (milhões de CVE)



Gráfica 5.3.2. Evolução do resultado anual (CVE)

5.4 Proposta de aplicação de resultados

Conforme o anterior ponto, o resultado líquido do exercício apurado foi negativo de **CVE 6.034.021\$00 (Seis milhões trinta e quatro mil e vinte um escudos)**, o qual se propõe que seja transferido para a rubrica Resultados Transitados.

5.5 Créditos subscritos

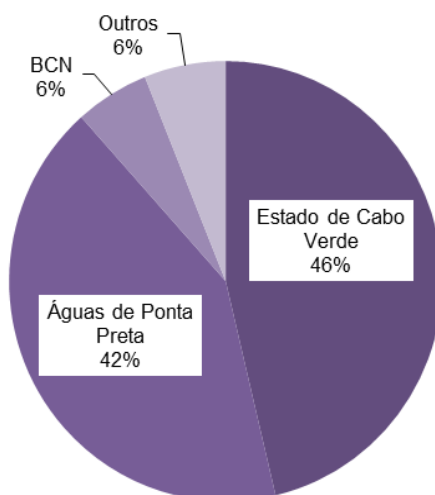
Em 2018 não foi possível amortizar qualquer prestação no capital pendente do empréstimo obtido da *Direção Geral do Tesouro* (DGT). No fim do exercício, ficam pendentes 96.472.720 escudos deste financiamento, pelo que já foram amortizados 70.895.707 escudos dos 167.368.426 obtidos. Com referência a 31 de Dezembro, quinze (27) prestações mensais deste empréstimo encontram-se vencidas por falta de tesouraria.

O período de amortização é de sessenta e sete (67) meses e a taxa de juros aplicada fixou-se em 1,5%.

Adicionalmente, e devido ao persistente défice de tesouraria, para manter a IDAM em atividade o acionista APP continuou a aplicar suprimentos por valor de 4.963.539 em 2018.

No fecho do exercício o valor acumulado dos suprimentos se eleva a 91.997.558 escudos. A estes suprimentos é aplicada uma taxa de 1,5%, igual à taxa aplicada pela *Direção Geral do Tesouro* (DGT) no referido empréstimo de investimento.

Finalmente, no que diz respeito ao financiamento na modalidade “Crédito Rendas-Empresa Investimento” contratado em Outubro de 2017 ao Banco Caboverdiano de Negócios (BCN) no valor de 17.200.000 escudos, com a finalidade de liquidar a conta caucionada concedida pelo BCA em 2008, o saldo pendente a 31 de Dezembro é de 12.097.391 escudos. Neste caso, a taxa nominal de juros é do 7,5% e o período de amortização de 3,5 anos (43 prestações).



Gráfica 5.5.1. Estrutura do Passivo da APN 2015

6. Recursos Humanos

A estrutura operacional da IDAM é formada por 6 pessoas com a distribuição que se pode observar na **tabela 5.1**. A média de idade situa-se nos 34 anos.

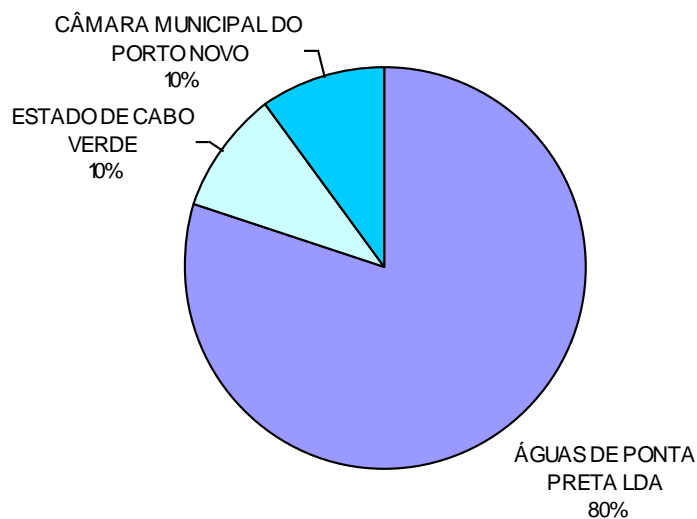
	Nome	Função	Idade	Antiguidade
1	Jailton Cabral dos Santos	Responsável da IDAM	35	2008
2	Anselmo Ramos Fortes	Operador de máquinas	37	2007
3	Sesaltino Fortes Andrade	Operador de máquinas	31	2007
4	Fernando Gomes Rodrigues	Operador de máquinas	35	2007
5	Ligia Maria Gomes Victória	Empregada limpeza	32	2007
6	Elton Jorge dos Reis	Operador de máquinas	31	2018

Tabela 5.1. Relação dos funcionários da IDAM

A gestão da sociedade é complementada com a estrutura operacional da Águas de Ponta Preta Lda.

7. Dados da sociedade

7.1. Estrutura acionista



Accionista	Nº acções	Valor nominal (Escudos)
Estado de Cabo Verde	2.200	4.400.000
Câmara Municipal do Porto Novo	2.200	4.400.000
Águas de Ponta Preta Lda	17.600	35.200.000
TOTAL	22.000	44.000.000

Data de Constituição da Sociedade ► 1 de Julho de 2005
Início Actividade ► 1 de Julho de 2008

7.2 Órgãos sociais

7.2.1 Mesa da Assembleia Geral

Presidente → Estado de Cabo Verde (Hernany Brito dos Santos)
Secretário → Sociedade de Advogados SF|LB, RL

7.2.2 Conselho de Administração

Presidente → Norberto Larriba Blay (APP LDA)
Administrador → Fermín Silvera Perera (APP LDA)
Administrador → Damià Pujol Alibés (APP LDA)
Administrador → Vladimir Fonseca (Estado de Cabo Verde)
Administrador → Irlando Ramos (Câmara M. do Porto Novo)

7.2.3 Conselho Fiscal

Fiscal Único → BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria

8. Projectos Complementares

Em conjunto com a APP, a APN cotinuou a prestar apoio na monitorização e em diversas acções de cariz social nas aldeias de Monte Trigo e Tarrafal de Monte Trigo, no âmbito o projecto findo em 2014 e denominado SESAM-ER (Serviço Energético Sustentável para Povoações Rurais Isoladas mediante Micro-redes com Energias Renováveis na Ilha de Santo Antão).

De todas as atuações abrangidas pelo SESAM-ER, o sistema eléctrico de Monte Trigo converteu-se no mais emblemático. Graças a central solar fotovoltaica instalada em 2012, Monte Trigo foi a primeira localidade do país a ter o serviço eléctrico assegurado na totalidade por energias renováveis.

No mês de Fevereiro, a Central Fotovoltaica de Monte Trigo cumpriu 6 anos de funcionamento. Durante este periodo, a Central produziu 207 MWh, evitando o consumo de 60.296 litros de gasóleo e a emissão de 180 toneladas de gás CO₂ para a atmosfera. Sobretudo, estes resultados representam as mudanças socio-conómicas numa aldeia piscatória hiperisolada, com 275 habitantes e a constatação de que um sistema eléctrico descarbonizado é possível no processo de transição energética com recurso às energias renováveis, à eficiência energética e à geração distribuída.

O fundo GEF (Green Energy Found) da UNIDO e o Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo aprovaram um financiamento a fundo perdido para substituir uma bancada de baterias da central fotovoltaica de Monte Trigo e reforçar a geração com mais 15 kWp numa nova instalação fotovoltaica na Casa de Gelo, bem como duas novas máquinas que aumentarão a sua capacidade até os 1.000 Kg/dia.

9. Evolução previsível da sociedade

A sociedade foca o futuro na gestão do ciclo integral da água em Porto Novo. Na Assembleia Geral Ordinária 2018 foi incluído no Ordem do Dia a deliberação para alteração dos estatutos da APN no sentido de incluir a distribuição de água potável e o saneamento das águas residuais no objecto social. Na altura, por um imprevisto de forma, não foi aprovado, pelo que este ponto será incorporado de novo na convocatória da AGO 2019.

A evolução da actividade da sociedade nesta direcção, alinha-se com todos instrumentos de político-estratégicos e de planificação adoptados a nível central e local, nomeadamente o Programa do Governo para esta legislatura e em especial no âmbito das orientações do PLENAS (Plano Estratégico Nacional de Água e Saneamento aprovado pela resolução nº10/2015).

Recentemente foi criada a Agência Reguladora Multisectorial da Economia (ARME), que irá assumir a regulação técnica dos diversos sectores, nomeadamente energia, água e transportes colectivos urbanos e interurbanos de passageiros, pelo que se espera que esta nova entidade efective a actualização tarifária na produção de água de Porto Novo.

No dia 15 de Outubro, foi publicado no BO nº64, o Decreto-Lei nº54/2018, que traz novas disposições relativas à promoção, ao incentivo e ao acesso, licenciamento e exploração de sistemas de geração com base em fontes de energias renováveis. Sem dúvida, a integração das energias renováveis na IDAM, já iniciada com os candeeiros fotovoltaicos, representa uma janela de oportunidade de melhorar a eficiência energética e reduzir custos no processo industrial.

10. Acontecimentos posteriores ao fecho do exercício

No dia 7 de Janeiro, entrou em vigor, mediante publicação no BO, a Deliberação nº1/CA/2018 do Regulamento Tarifário dos Serviços de Água e Saneamento de Águas Residuais que estabelece a metodologia de cálculo das tarifas das actividades de produção e distribuição de água e de recolha e tratamento de águas residuais, os procedimentos de indexação e revisão, bem como a aplicação.

Paralelamente, entrou em vigor a Deliberação nº2/CA/2018, relativa ao Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Água e Saneamento de Águas Residuais, que estabelece as regras a que obedece ao relacionamento comercial entre vários agentes nos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

A recentemente criada Agência Reguladora Multisectorial da Economia (ARME), iniciou as actividades com força e no dia 29 de Janeiro encaminhou para APN uma nota explicativa com a actualização tarifária do preço de produção de água dessalinizada em Porto Novo. Nesta linha, no dia 27 de Fevereiro foi realizada uma reunião de trabalho na sede da Agência Reguladora Multisectorial da Economia (ARME), para debater os termos da nota explicativa do 29 de Janeiro sobre a estrutura tarifária de venda de água potável entre APN e a Câmara Municipal do Porto Novo, sendo expectável a afectivação da actualização tarifária do preço de produção de água dessalinizada em Porto Novo para o mês de Março.

O camião auto-tanque disponibilizado pela APP à Câmara Municipal do Porto Novo no quadro das medidas de mitigação dos efeitos da seca, terminou a sua missão em Março, uma vez que foi concertado um dos camiões do Município. Após um ano operação em Santo Antão, este veículo transportou 2.903 m³ às zonas de Planalto Leste, Planalto Norte e as zonas altas da Cidade do Porto Novo.

Na sequência do anúncio sobre financiamento do projeto relativo ao reforço de capacidade da Casa do Gelo, no mês de Março o fundo GEF (Green Energy Found), anunciou um outro financiamento dos 30% do investimento para implementar uma central solar fotovoltaica de 50 kWp na IDAM do Porto Novo, o que representará a introdução das energias renováveis na produção de água dessalinizada. Neste sentido, no dia 13 de Março, uma delegação da UNIDO, visitou à IDAM do Porto Novo.

Porto Novo, 25 de Março de 2018

O Conselho de Administração

ANEXO 1. BALANÇO ANALÍTICO

ANEXO 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO 3. PARECER DO AUDITOR

